

Zootecnia

## **Impactos da suplementação gradual de nitrogênio (Timafeed®) para vacas de corte gestantes em final de gestação sobre o desempenho materno e da progênie.**

Taynara Carlos De Aguiar - 2º módulo de Zootecnia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Diana Carolina Cediel Devia - Doutorando em Nutrição e Produção de ruminantes-PPGZ,UFLA.

Richardson Antonio De Carvalho Torres - 7º módulo de zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC.

Karolina Batista Nascimento - pesquisadora Associada em Nível de Pós-doutorado, UFLA.

Herlon Meneguelli Alhadas - pesquisador Associada em Nível de Pós-doutorado, UFLA.

Mateus Pies Gionbelli - Orientador DZO,UFLA, - Orientador. - Orientador(a)

### **Resumo**

Vacas de corte gestantes no Brasil passam o terço médio e final da gestação em condições nutricionais ruins, o que pode comprometer a trajetória de desenvolvimento da progênie. Com base nisso, o objetivo com este estudo foi determinar se a suplementação de vacas de corte gestantes com um suplemento proteínado ou nitrogênio de liberação lenta no final da gestação poderia melhorar o desempenho das vacas e de suas progênies. Um grupo de 36 vacas Brahman gestantes e com médias de  $556 \pm 47$  kg de peso corporal e  $4,5 \pm 1,4$  anos de idade foi alojado em baias individuais e entre  $180 \pm 19$  dias da gestação ao parto as vacas foram divididas aleatoriamente em três grupos: (1) Controle (CON; n = 12) – dieta basal [75% de silagem de milho + 25% de bagaço de cana + mistura mineral]; (2) Suplementação proteínada convencional (PROT; n = 12) - dieta basal acrescida de uma mistura com milho + farelo de soja + ureia; ~40% de proteína bruta, fornecidos 2 g/kg de peso corporal/dia de manhã; ou (3) Suplementação com nitrogênio de liberação gradual no rúmen [NPROT, n = 12 (Timafeed Boost®, Roullier Group, Saint-Malo, França)], que substituiu 60% do farelo de soja e ureia na composição do suplemento. Após o parto, vacas e bezerros foram mantidos juntos em uma área de pastagem. O plano nutricional materno (NM), o sexo da progênie (SP) e a interação entre esses fatores foram considerados como efeitos fixos, enquanto a ordem de parição foi considerada como efeito aleatório no modelo estatístico. Diferenças estatísticas foram consideradas significativas quando  $P < 0,05$ . A suplementação com PROT ou com NPROT para vacas gestantes promoveu um maior ( $P < 0,01$ ) ganho médio diário materno em comparação ao tratamento CON (PROT = 0,177 kg/dia; NPROT = 0,193 kg/dia e CON = -0,255 kg/dia). Foram observadas interações entre NM x SP para o peso ao nascer dos bezerros ( $P < 0,01$ ) e para o ganho médio diário dos bezerros até os 120 dias de idade ( $P = 0,01$ ). Bezerros machos nascidos de vacas do grupo PROT e NPROT nasceram mais pesados e ganharam mais peso nos primeiros 120 dias após o nascimento do que bezerros nascidos de vacas CON ( $P < 0,05$ ), mas não apresentaram diferenças entre si ( $P$  maior igual 0,92). Em conjunto, esses resultados demonstram que a suplementação convencional ou com nitrogênio de liberação gradual resultam em benefícios semelhantes sobre as interfaces materno e fetal, o que conseqüentemente pode melhorar a longevidade das vacas no rebanho e a produtividade da progênie da vida pós-natal.

Palavras-Chave: nutrição gestacional, programação fetal, zebu.

Instituição de Fomento: universidade federal de lavras

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=uHsNI24qVA0>